

PERCEPÇÕES DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM SOBRE O GERENCIAMENTO EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Anamália Garcia Netto¹; Gustavo Viana Nogueira²; Karolayne Gabrielle Barsanulfo Da Silva³; Ludmyla Da Silva Rodrigues⁴; Ana Rita Marinho Machado⁵; Bibiane Dias Miranda Parreira⁶; Marina Pereira Rezende⁷; Pedro Cesar Condeles⁸; Bethania Ferreira Goulart⁹.

DOI: 10.47094/IVCOLUBRASC.2026/RS/22

RESUMO

Introdução: O gerenciamento em saúde consiste na administração de recursos e de pessoas nos três níveis de atenção: primária, secundária e terciária. Nesse contexto, os modelos de atenção à saúde, o sistema de referência e contrarreferência e os pontos de atenção revelam-se fundamentais para a gestão, pois estruturam e organizam o processo de trabalho em saúde, de modo a garantir a continuidade da assistência. A gestão se destaca como temática indispensável na formação dos discentes de enfermagem, os quais realizarão ações gerenciais até na gestão do cuidado. **Objetivo:** Relatar as percepções de acadêmicos de graduação em enfermagem na vivência em disciplina sobre o gerenciamento em saúde. **Metodologia:** Trata-se de relato de experiência, descritivo, construído a partir da vivência de quatro graduandos de enfermagem de uma Universidade Federal, no Triângulo Mineiro. A experiência ocorreu em setembro de 2026, em sala de aula sobre gerenciamento, junto à disciplina de Práticas de Saúde e Enfermagem II. Na aula, foi aplicada metodologia ativa, com construção de um cartaz, o que permitiu aos alunos relatarem em profundidade suas percepções/vivências sobre a temática. **Resultados:** Os discentes identificaram doze determinantes do processo de trabalho de gerenciamento em saúde. Os alunos perceberam como facilidades para o gerenciamento: uso de tecnologias/autonomia na atenção primária/vínculo com a população/desenvolvimento de pesquisas/intersectorialidade/educação permanente em saúde. Além disso, ressaltaram como dificuldades: especialização em detrimento de percepção ampliada do usuário/verticalização do poder/referência e contrarreferência inadequadas/equipes desfalcadas/escassez de recursos/desperdício de verbas. **Considerações Finais:** A vivência em sala de aula proporcionou aos acadêmicos assimilarem os pressupostos teóricos, construindo pensamento crítico sobre o gerenciamento. Isso viabilizou o aprendizado sobre o gerenciamento em saúde e reforçou a importância do referido conhecimento, aproximando o gerenciamento do cuidado em saúde. Destacaram a necessidade de superação dos modelos de atenção à saúde verticalizados. Chamou atenção a ligação estabelecida pelos alunos entre o gerenciamento em saúde e ferramentas como: sistema de referência e contrarreferência e o uso de tecnologias em saúde, percebidas como facilitadoras para o gerenciamento. Evidencia-se a importância da discussão do tema na matriz curricular do curso de enfermagem, destacando-se as metodologias ativas como potente facilitadora no processo de ensino-aprendizagem.

PALAVRAS-CHAVE: Gestão em saúde. Níveis de atenção à saúde. Modelos de assistência à saúde.